



ISBN 978-85-66836-16-5

NOVA CULTIVAR DE ABOBRINHA DE MOITA (*Cucurbita pepo*) TOLERANTE AO *Papaya ringspot virus* – type W. NEW CULTIVAR OF SQUASH (*Cucurbita pepo*) TOLERANT TO *Papaya ringspot virus* – type W. L. CANTON¹; D. M. A. SPADOTTI²; E. G. RAMOS¹; J. A. M. REZENDE²; R. M. DI PIERO¹. ¹Programa de Pós-Graduação em Recursos Genéticos Vegetais - PGRGV, Centro de Ciências Agrárias - CCA, Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC. ²Departamento de Fitopatologia e Nematologia – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – ESALQ, Universidade de São Paulo - USP. E-mail: ludycanton@hotmail.com

Os vírus de plantas podem reduzir drasticamente a produtividade e causar prejuízos econômicos em diversas espécies de cucurbitáceas, entre elas, a abobrinha-de-moita (*C. pepo*). O potyvírus *Papaya ringspot virus* – type Watermelon (PRSV-W) destaca-se como uma das espécies mais encontradas nas regiões produtoras. Doenças desta natureza não são controladas através do uso de produtos químicos e, portanto, o uso de cultivares resistentes é primordial em regiões com alta incidência da doença e, além disso, devem ser aplicadas técnicas do manejo integrado. O objetivo do presente estudo foi avaliar o comportamento de uma cultivar possivelmente tolerante (Cultivar 1 - Sakata Seed Sudamérica) comparando-a com o de uma suscetível ao PRSV-W (Caserta – Horticeses). O estudo foi conduzido em casa de vegetação da UFSC. O experimento foi composto de vinte repetições de cada cultivar. Três dias após o transplante inoculou-se mecanicamente o PRSV-W (1:20 – proporção entre tecido foliar infectado e tampão de inoculação). Após 14 dias iniciou-se a avaliação dos sintomas utilizando-se uma escala de notas que variou de 0 (sem sintomas) a 3 (folhas com mosaico, bolhas e deformação). Para confirmar a presença do vírus, as plantas foram submetidas ao teste PTA-ELISA com antissoro policlonal contra o PRSV-W. Nenhuma das plantas da cultivar tolerante apresentou sintomas característicos da virose e as notas variaram de 0 a 1. Por outro lado, todas as plantas da cultivar Caserta, apresentaram sintomas expressivos de mosaico, deformação foliar e bolhas (nota 3). O resultado de PTA-ELISA foi positivo para todas as plantas de ambas cultivares. Portanto, sob alta pressão de inóculo (inoculação mecânica), PRSV-W infecta as duas cultivares estudadas. A cultivar 1 parece ser tolerante ao vírus, não manifestando sintomas.

Palavras-chave: Cucurbitaceae; ELISA; Potyvirus. Apoio: CNPq e Sakata Seed Sudamérica.